

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA REGÊNCIA DIDÁTICA MINISTRADA POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Karen Cristina Rodrigues de Oliveira ¹
Silvio Cesar Nunes Militão ²

Este resumo expandido tem o objetivo de relatar as vivências experienciadas com a atividade de regência didática, através do Programa da Residência Pedagógica (PRP), enquanto aluna estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - campus de Marília/SP e também como aluna residente em atuação em uma escola municipal do município de Marília, que atende do 1º ao 5º ano, do ensino fundamental. Tal atividade foi realizada neste mês de agosto.

Um dos objetivos específicos do PRP, constado no capítulo 2, art. 4º, do regulamento do mesmo, publicado no dia 28 de abril de 2022, pela portaria nº 82, é o de propiciar o fortalecimento e o aprofundamento da formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura. Tendo isso como base, este trabalho relata como foi vivenciar as teorias aprendidas durante esse tempo com curso e com o programa, na prática.

Este resumo expandido, é de abordagem qualitativa, apoiada no referencial teórico sobre a formação de professores, sobre articulação entre teoria e prática e também foi baseada nas narrativas vivenciadas por mim, na experiência da regência da sequência didática. Usarei a sequência didática como procedimento metodológico para o desenvolvimento da regência.

A atividade da regência da sequência didática, foi desenvolvida e aplicada em quatro aulas, em uma sala de 5º ano. Cada aula teve a duração de 1 hora. Além disso, cada aula teve pelo menos um componente curricular diferente um do outro. Isso possibilitou uma exploração maior do tema escolhido, que foi sobre a região Nordeste do Brasil. Segundo a BNCC, é importante que os alunos dominem o conceito de região, atrelado com os outros

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Marília - SP; karen.c.oliveira@unesp.br;

² Professor orientador: Doutor em Educação, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP, silvio.militao@unesp.br.

conceitos, como: território, lugar, natureza e paisagem, por isso foi escolhido tal tema para orientar a elaboração da sequência didática que foi aplicada.

Lima (2018), no texto: *A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de física moderna no ensino médio*, deixa claro que uma sequência didática, nada mais é do que um plano de aula mais elaborado, onde é envolvido várias estratégias e planos para serem trabalhados em várias aulas e em vários dias. Tendo isto como referência, utilizamos tal ferramenta para facilitar na regência que teríamos que dar para os alunos da escola onde residimos.

A primeira aula deste trabalho foi de Geografia. As habilidades que foram exploradas, foram as de: (EFE05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios e também a habilidade (EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência. De início, fiquei muito nervosa, talvez por ser a primeira vez que iria ministrar uma aula para os alunos, e esta aula foi planejada inteiramente por mim. Ao meu ver tinha tudo para dar errado, o nervosismo, a insegurança, o olhar atento dos alunos, etc. Na medida do possível, fui ministrando a aula. Utilizei o projetor para mostrar para os alunos um pouco sobre as curiosidades da região Nordeste, os costumes, a cultura, os estados e as capitais e as comidas típicas. Analisando depois a aula, achei que me preendi muito nos slides e no que foi projetado no datashow e explorei pouco o diálogo com os alunos e a exposição direta do conteúdo, talvez por isso, senti que esta aula não foi muito proveitosa e produtiva para os alunos. Outro fator que é preciso destacar, é o de que não consegui ministrar a 1 hora cravada que me foi estipulada, faltou alguns longos minutos.

Na segunda aula, trabalhei com os alunos sobre a cultura do cordel, onde e para que ele era e é utilizado. Li um pequeno texto que trazia as características do cordel e a sua origem e passei um vídeo para completar as informações. Neste dia consegui controlar melhor o tempo, mas mesmo assim me vi presa aos slides, como se eles fossem algo fiel e confiável e que eu não tinha a capacidade de falar com os alunos sem esse suporte. O nervosismo nesta segunda aula, já foi menor. O que me deixou mais confortável e confiante para reger a terceira aula.

A terceira aula me surpreendeu. Foi proposto para os alunos que faríamos uma reescrita de um cordel de forma coletiva. A priori, foi lido para os alunos o cordel: *A criança não deve trabalhar/ a criança é quem deve dar trabalho!* escrito por Mariane Bigio, depois desta leitura propus aos alunos que iríamos adaptar alguns versos do cordel para a realidade

deles e o que eles gostavam de brincar. Para minha surpresa, os alunos participaram e muito deste processo, davam ideais e eles mesmos falavam se rimava ou não rimava, se continuava em concordância com o tema do cordel ou não. Nesta aula consegui explorar certinho o tempo estipulado. Essa experiência me mostrou o quanto é importante esta relação entre aluno-professor, professor-aluno e aluno-aluno, no processo do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e o quanto estas atividades consideradas diferentes possibilitam um aproveitamento melhor do tempo e da atenção das crianças.

Por fim, na quarta aula, os alunos ilustraram uma parte do cordel que reescrevemos, no isopor, através da técnica da xilogravura, ou melhor, isogravura. As crianças amaram, pois não é sempre que elas têm a oportunidade de usarem tinta guache, pincel ou até mesmo fazer uma atividade fora do espaço da sala de aula. A atividade não saiu como eu esperava, pois não havia testado a técnica antes, testei junto com os alunos, por isso não saiu conforme o esperado. Além desta experiência incrível que vivi com as crianças nesta atividade, o que me ficou como aprendizado para as futuras experiências, foi a questão de me planejar bem antes e me atentar aos detalhes, como por exemplo, preparar o ambiente que será utilizado para que não manche a pintura do espaço escolar, os materiais que serão necessários para o desenvolvimento da atividade e alguns outros detalhes que fazem a diferença e que talvez a experiência vivenciada com o tempo nos trazem.

Por fim, podemos concluir o quanto é importante esta formação que o programa residência pedagógica nos proporciona, pois através dele conseguimos compreender como podemos e devemos relacionar a teoria e a prática em uma sala de aula. Além disso, essa oportunidade de aprender com um professor mais experiente, com as próprias crianças e as vivências da prática que são realizadas no decorrer do programa, nos oferece um enriquecimento muito grande e uma preparação melhor para o nosso futuro como professores.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Sequência Didática; Articulação Teoria e Prática; Formação de Professores.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo financiamento ao subprojeto do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista – UNESP, Campus de Marília – SP.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022. **Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP**.

LIMA, D. F. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da disciplina de física moderna no ensino médio. **Rev. Triang.** Uberaba, MG v.11 n.1 p.151 - 162 Jan./Abr. 2018.

MOTA, D. R. D. N.; PELOZO, R. de C. B. (Orgs.). **Proposta Curricular: Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano do Sistema Municipal de Ensino de Marília**. Marília, SP:Secretaria Municipal da Educação, 2020.

